

O palhaço Churupita comemora seus 27 anos de carreira sábado e domingo, a partir de 16 horas, no Carmélia, com extensa e animada programação



Robson de Paula, em Cinco Movimentos a Duas Vozes

Euclides ganhado como Melhor Ator; No I Fest Norte de Pinheiros, Melhor Direção, Melhor Espetáculo e Melhor Iluminação.

Comédia, a montagem, segundo o autor, "visa à multifacetação do ser humano em consequência da multifacetação do ator". A trama se desenvolve a partir de quatro características: o teatro oriental, a crônica política caricaturada, a comédia es-crachada e o pastelão. É o que faz com que os dois atores se desdobrem em milhares, instalando, a cada apresentação, uma possibilidade diferente de se assistir à performance.

O público, durante o espetáculo, acaba descobrindo ser participante de peso, envolvido que se torna pela instigação dos dois atores. A uma certa altura, atores e público se deparam com um mesmo plano, onde um e outro interagem: é quando o espectador, automaticamente, participa do enredo. Esta é a razão pela qual, até então, todo mundo que assistiu à peça elogiou o trabalho.

Após esta pequena temporada, Quatro Textos... entra no circuito da Mostra de Teatro Profissional da Fafi, onde cumpre agenda de 29 deste mês a 2 de maio. À exceção do dia 30, quando o grupo participa,

como convidado especial, do Festival de Teatro do Triângulo Mineiro, em Uberlândia.

RATAPLAN — O SHOW (Direção, cenografia e figurinos de Isaú Firm; iluminação de Wlad Castiglioni; coreografia de Ivani Lopes; montagem do grupo Ataq-Cardíaco. Com Alexandre Gomes, Elenice Moreira, Nani Lovatti, Isaú Firm, Ana Paula Motta, Raio Z, Lewigston Camargo, e Fran, Paula e Dani, as três últimas do grupo Algodãozinho Doce. Sábado e domingo, às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes; idem para a próxima semana).

Mágicos, malabaristas, bailarinos, trapezistas e palhaços são algumas das muitas atrações deste espetáculo. O diretor explica que o palco foi transformado num grande picadeiro a partir da "proposta de manter viva a arte circense". Mais uma montagem do Ataqu-Cardíaco, tradicional em performances do gênero.

GRANDE JORNADA UMA NOITE ADENTRO (Centro de Artes da Ufes, terça e quarta-feiras, 18h30m) — A peça de Eugene O'Neill, que ganhou postumamente o Prêmio Pulitzer, é dirigida por Paulo de Paula e tem no elenco Branca Santos Neves, Márcio Neiva, Hudson Moura e Thinoko. A iluminação é de Ary Roas.

Jornada sintetiza em um único dia a vida de uma família norte-americana durante a depressão econômica no início da década de trinta. O pai é um ator decadente que se casa com uma mulher abastada cuja fortuna é consumida pela crise. Durante as constantes viagens a que são obrigados para apresentação do marido em teatros de terceira categoria, um problema de saúde submete a mulher a um tratamento com morfina, tornando-a viciada. Os dois filhos do casal, que seguem a carreira do pai, acabam se tornando alcoólatras. A peça, de mais de quatro horas de duração, foi sintetizada por Paulo de Paula. Nesta montagem, foi mostrado praticamente o último ato, que tem mais ou menos 50 minutos de duração. Segundo Branca Santos Neves, esta condensação não quebra a qualidade do espetáculo, porque o objetivo do texto, que é o destrocamento familiar, passa por inteiro.

Grande Jornada faz parte do projeto que vem sendo desenvolvido sob direção de Paulo de Paula no Centro de Artes da Ufes. Segundo Branca Santos Neves, a finalidade dessas oficinas de teatro é suprir a carência de técnicos no teatro capixaba e, ao mesmo tempo, aprimorar o trabalho dos atores e criar público. Várias outras peças serão montadas até o final deste primeiro semestre. A perspectiva para este trabalho, segundo a atriz, é de que, partindo do teatro universitário, o teatro no Espírito Santo volte ao dinamismo que experimentou na década de setenta.

VITÓRIA (ES), SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1989

Caderno Dois

A GAZETA